



Uma metodologia de inventário histórico: o caso do Salão de Honra da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas

Autor(es): VAHL, Mônica Maciel; KUSMA, Vinicius Silveira

Apresentador: Mônica Maciel Vahl

Orientador: Elisabete da Costa Leal

Revisor 1: Noris Mara Leal

Revisor 2: Adhemar Lourenço da Silva Junior

Instituição: Ufpel

Resumo:

O trabalho sobre o Salão de Honra da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas – SCMP – é resultado da parceria entre esta instituição de caridade e a Universidade Federal de Pelotas e faz parte de um projeto de extensão mais amplo denominado Implantação do Memorial da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas que engloba quatro linhas de atuação (Arquivo Histórico, Museu, Programa de Educação Patrimonial e inventário histórico das obras do Salão de Honra). O objetivo da pesquisa ora apresentada é compreender o processo de construção do espaço do Salão de Honra, considerando todos os objetos visuais. Atualmente, nosso principal foco são os quadros dos séculos XIX e XX, onde a pesquisa busca informações sobre artistas, ateliês, retratados, doações para SCMP e a exposição atual. A pesquisa sobre o salão está em fase inicial, impedindo a apresentação de resultados mais conclusivos. Este trabalho concentra-se em explicar a metodologia de pesquisa histórica baseada no cruzamento de fontes visuais (os quadros e objetos do salão) e fontes escritas (documentos de encomenda das obras e objetos, artigos de jornais sobre as inaugurações). Com a ampliação da pesquisa será constituída uma base de dados que reunirá a pesquisa documental e o acervo digital das imagens. Parte do levantamento documental faz-se com a reprodução fotográfica digital dos quadros dos benfeitores do Salão de Honra. Essas imagens, quando organizadas e catalogadas, constituirão um acervo digital onde poderão ser utilizadas como ferramentas de pesquisa. O levantamento de informações escritas acerca do Salão de Honra considera objeto, localização atual, assinatura (ateliê/artista), doador, ano e estado físico. Este mapeamento está sendo feito simultaneamente nos relatórios da provedoria, nos livros de doação, nas Atas SCMP e nos jornais da cidade de Pelotas. Como demonstração de resultados muito parciais, apresentamos o exemplo do quadro da Baronesa de Arroio Grande, feito pelo ateliê Trebbi, inaugurado em sessão extraordinária no dia 17 de março de 1906, em homenagem a sua doação para a construção do pavilhão dos tuberculosos, aparecendo nas Atas nº 434, 438 da SCMP, no Relatório do Provedor da SCMP 1905-1906 e nos jornais pelotenses Diário Popular e Opinião Pública.